

Internacional

17/04 às 12h58 - Atualizada em 17/04 às 13h04

Conselho de Segurança debate prevenção à violência sexual em conflitos

Rádio ONU

Mônica Villela Grayley

Os países-membros do Conselho de Segurança estão debatendo, nesta quarta-feira, o problema da violência sexual ocorrida durante conflitos ou guerras.

O tema foi levado ao órgão pela presidência rotativa de Ruanda, que lembrou na semana passada os 19 anos do genocídio que matou 800 mil pessoas no país africano.

Famílias e Comunidades

Na abertura do debate especial, o secretário-geral da ONU disse que estupros em tempos de guerra não destroem somente indivíduos, mas também famílias e comunidades inteiras.

Ban Ki-moon disse ainda que a violência sexual em conflito é uma questão de segurança internacional. Segundo ele, as quatro resoluções do Conselho de Segurança sobre o tema estão ajudando a prevenir e encarar os crimes sexuais relacionadas a guerras e conflitos.

A ONU também criou o cargo de representante especial contra violência sexual em conflitos. Os estupros e outros crimes sexuais são usados como tática de guerra em várias partes do mundo.

Apoio

Ban lembrou que dos Bálcãs à África, a violência tem efeitos negativos mesmo após o fim da guerra. Várias agências da ONU e outras entidades têm investido em apoios médico e psicológico às vítimas desse tipo de crime.

E os ataques não ocorrem somente contra mulheres e meninas, homens e meninos também são alvejados.

Uma das medidas mais recentes da ONU foi o envio de oito conselheiras sobre proteção à mulher para a Missão da ONU no Sudão do Sul.

Ban encerrou a apresentação no Conselho de Segurança dizendo que a prevenção da violência sexual é responsabilidade dos países, principalmente das forças de segurança, que, em muitos casos de conflito, são também os autores deste tipo de violação.

Compartilhe:

Recommend

Share

Tweet